

Escalas - I

Escala Pentatônica Menor

e

Escala Penta-blues

Assista a aula completa em:
<http://www.youtube.com/watch?v=ek0phEKndbU>

Sumário

Introdução

Escalas Musicais.....	03
-----------------------	----

Escala Pentatônica Menor

Histórico e definição.....	04
----------------------------	----

Digitações <i>Sistema 5</i>	06
-----------------------------------	----

Escala de Blues

Histórico e definição.....	07
----------------------------	----

Digitações <i>Sistema 5</i>	08
-----------------------------------	----

Como estudar as escalas.....	09
------------------------------	----

Exercícios técnicos.....	09
--------------------------	----

Blues tradicional de 12 compassos.....	11
--	----

Exercícios musicais.....	14
--------------------------	----

Glossário.....	16
----------------	----

Sugestões de repertório.....	17
------------------------------	----

Aulas relacionadas.....	17
-------------------------	----

Créditos.....	17
---------------	----

Introdução

Escala musical

Escala Musical é uma sequência de notas organizadas de acordo com suas frequências. É como um menu de notas dispostas em ordem crescente, da mais grave a mais aguda. As escalas tem a função de organizar os sons musicais, assim fica mais fácil de tocar essas notas e usar da forma que quisermos.

No Violão ou na guitarra, é possível tocar qualquer escala utilizando uma forma padrão de digitação de mão esquerda, uma espécie de mapa que nos mostra apenas as notas pertencentes a uma determinada escala, facilitando sua visualização e a aplicação dessas notas para criar solos e arranjos. A prática destas digitações é essencial para o desenvolvimento da técnica instrumental, da agilidade e coordenação entre os movimentos das duas mãos e, conseqüentemente, da habilidade de solar. Nesta apostila temos cinco digitações diferentes para cada escala.

Existem vários tipos de escalas e cada uma possui uma sonoridade específica que caracteriza uma espécie de identidade sonora. Em outras palavras, cada tipo de escala propicia uma certa atmosfera musical distinta. Por isso, é importante conhecer vários tipos de escalas para se ter um repertório de possibilidades sonoras variado e poder realizar solos e arranjos em diferentes estilos musicais, expressando sentimentos e intenções variadas.

IMPORTANTE:

Para criar solos com a escala, o primeiro passo é saber o Tom em que a música está. A escala deve ser usada na mesma tonalidade da música ou do trecho musical em questão. Para isso, é preciso posicionar a digitação da escala colocando a nota tônica (em destaque no diagrama) na casa que corresponde à nota do Tom da música. Por exemplo, se a música está no Tom de Ré menor, então vamos usar uma escala menor com a nota tônica posicionada na quinta casa da corda Lá, ou na décima casa da corda Mi, ou ainda na décima segunda casa da corda Ré, pois nessas posições temos a nota Ré, que é o Tom da música, como no exemplo da página 5. Desse modo, a digitação da escala deve mudar de posição de acordo com o Tom da música.

Escala Pentatônica Menor

Histórico e definição

A Escala Pentatônica é um tipo primitivo de escala. Sua origem histórica é difícil de determinar, mas, há registros de sua utilização nas práticas musicais de muitas culturas antigas como a grega, a africana e a chinesa. Ela é caracterizada por ter apenas cinco notas em sua estrutura, o que lhe faz muito versátil para improvisações melódicas, uma vez que não possui intervalos de semi-tom, responsáveis por gerar as dissonâncias (tensões) nas escalas diatônicas (escalas de sete notas).

Há vários tipos de Escalas Pentatônicas. Um dos tipos mais utilizados atualmente na nossa música popular é a escala Pentatônica Menor que possui a seguinte estrutura: tônica, terça menor, quarta justa, quinta justa e sétima menor. Em outras palavras, ela não possui as notas que formariam os intervalos de segunda e de sexta com a tônica da escala. Esta é a escala consagrada pelos enérgicos solos de Blues e Rock N' Roll.

Abaixo, temos duas tabelas. A primeira com a estrutura da Escala Pentatônica Menor e a segunda mostra a Escala Maior Natural (diatônica), indicando o que muda em comparação com a Escala Pentatônica Menor.

Escala Pentatônica Menor					
DÓ	Mib	FÁ	SOL	Sib	DÓ
Tônica	3m	4J	5J	7m	8

Escala Maior Natural							
DÓ	RE	MI	FÁ	SOL	LÁ	SI	DÓ
Tônica	2	3 ^(b)	4J	5J	6	7 ^(b)	8

Para tocar solos de violão ou guitarra usando esta escala é necessário assimilar as digitações que possibilitam encontrar as notas da escala em toda a extensão do braço do instrumento. O sistema mais difundido de formas para tocar a escala no violão ou guitarra é composto por cinco digitações diferentes e complementares. A este sistema dá-se o nome de *Sistema 5*. Ele é derivado do sistema de formas de acordes conhecido como *Sistema CAGED*.


Na próxima página temos os diagramas com a representação das cinco digitações da Escala Pentatônica Menor. Nestes diagramas temos o braço do instrumento representado por uma tabela onde as linhas verticais mostram a divisão das casas enquanto as linhas horizontais representam as cordas da mais grave (linha inferior) à mais aguda (linha superior).

Pratique separadamente cada digitação, uma por uma, com calma e concentração. Quando tiver assimilado bem uma delas, passe para a próxima. Depois procure exercitar as duas de modo a adquirir desenvoltura para transitar entre elas com naturalidade. Assim, você pode ir acrescentando uma nova digitação de cada vez até dominar as cinco.

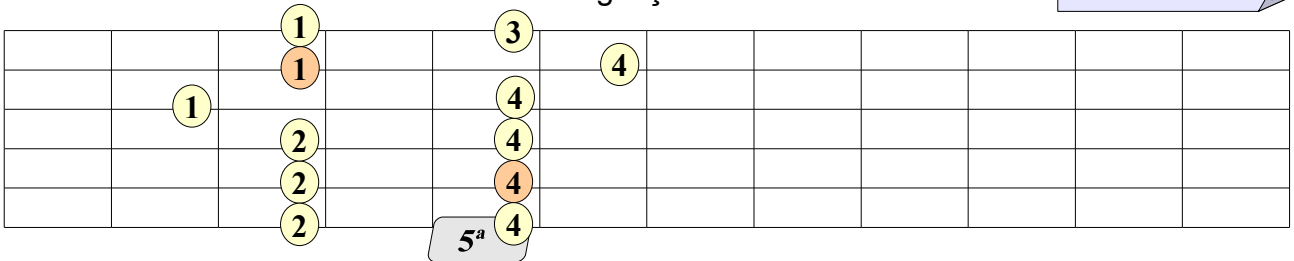
Escalas – I

Escala Pentatônica Menor

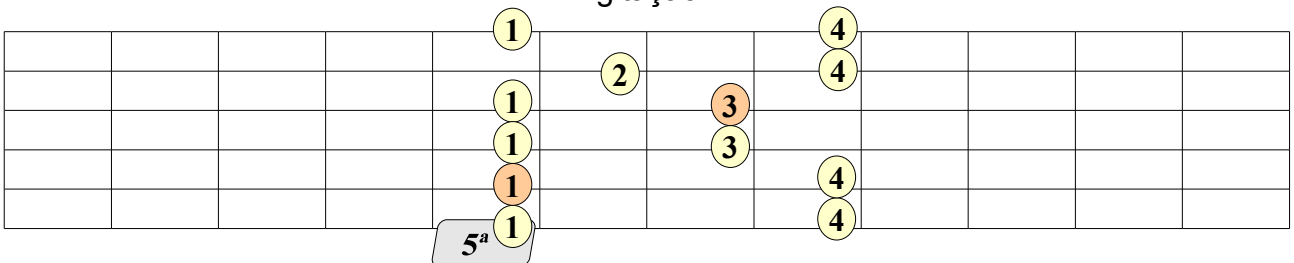
(Exemplo em Dm)

 = Tônica

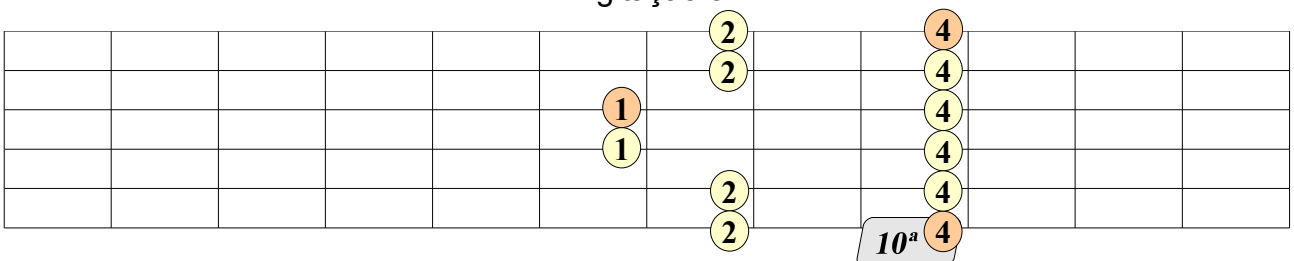
Digitação 1



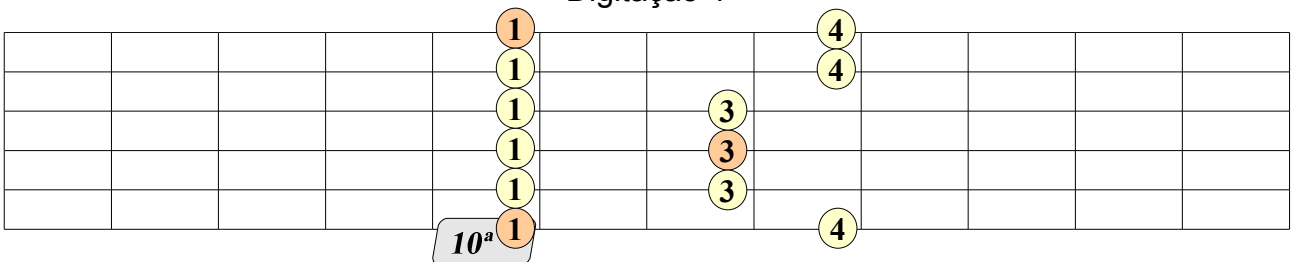
Digitação 2




Digitação 3



Digitação 4



Digitação 5



Escala de Blues (Penta-blues)

Histórico e definição

A escala de Blues é derivada da Pentatônica Menor. A única diferença em sua estrutura é o acréscimo de mais uma nota que corresponde ao intervalo de quinta diminuta em relação à nota fundamental ou Tônica da escala. Esta nota especial é chamada de **Blue Note**, pois sua sonoridade é característica do blues.

Compare com a ajuda das tabelas abaixo a estrutura de cada escala:

Escala de Blues						
DÓ	M l b	FÁ	SOL b	SOL	S l b	DÓ
Tônica	3m	4J	5dim	5J	7m	8

Escala Pentatônica Menor					
DÓ	M l b	FÁ	SOL	S l b	DÓ
Tônica	3m	4J	5J	7m	8

Para tocar a Escala de Blues, vamos adaptar as digitações da Escala Pentatônica Menor acrescentando a **Blue Note** conforme podemos ver nos diagramas da próxima página.

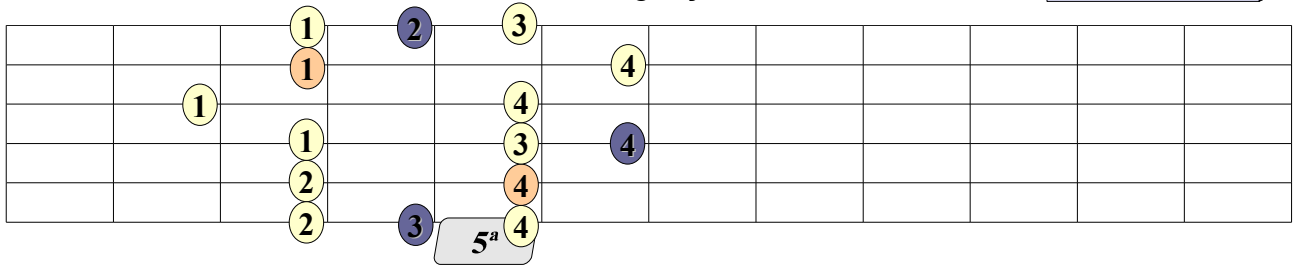
Escalas – I

Escala de Blues (Penta-blues)

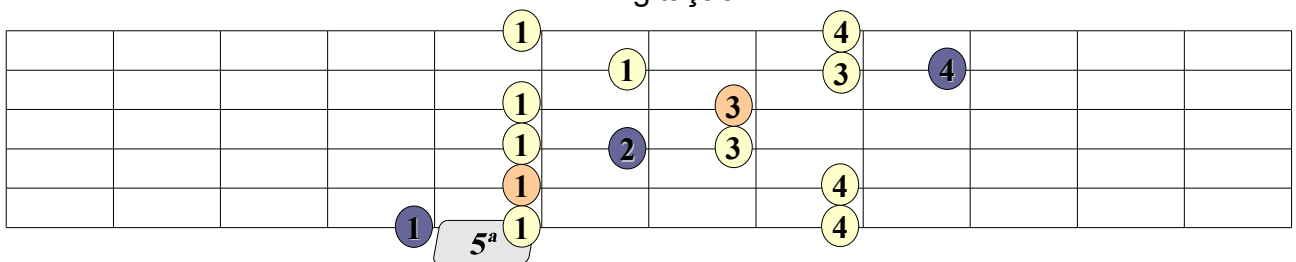
(Exemplo em Dm)

● = Tônica
● = Blue Note

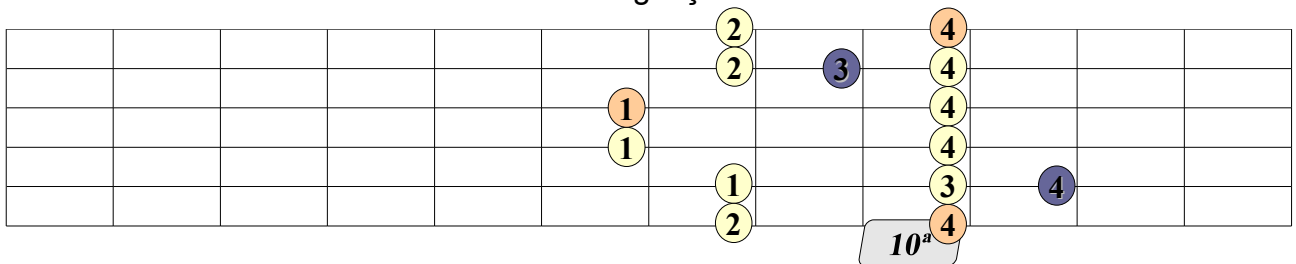
Digitação 1



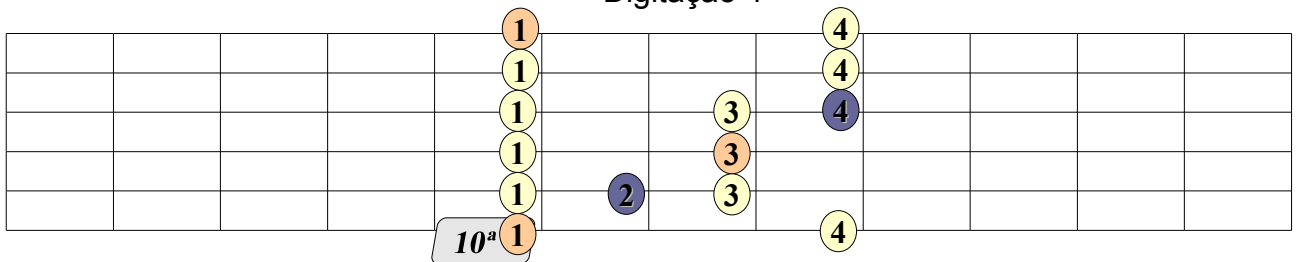
Digitação 2



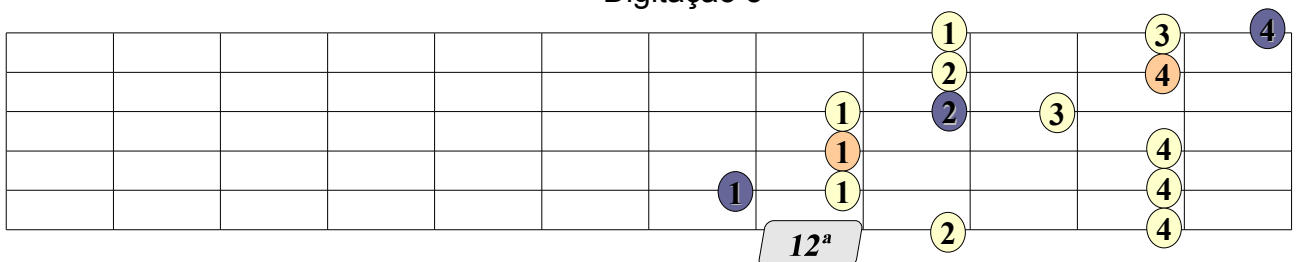
Digitação 3



Digitação 4



Digitação 5



Como estudar as escalas

Exercícios técnicos

Exercício 01

Assimilando a Escala e aprimorando a técnica.

Toque a escala fazendo dois toques em cada nota usando palhetadas alternadas, ou alternando os dedos indicados e médio da mão direita. Comece da tônica mais grave, toque as notas na sequência até a mais aguda e volte pelo mesmo caminho até atingir a nota mais grave da digitação. Depois siga mantendo o ritmo constante até retornar à tônica novamente. Dê continuidade ao exercício deslocando toda a digitação uma casa para frente (meio tom) e repetindo todo o processo. Assim por diante, ao completar a digitação siga deslocando a escala de casa em casa até toca-la em toda a extensão do braço. Comece escolhendo uma digitação apenas e treine devagar até sentir confiança e fluência na execução em todo o braço. Aumente a velocidade pouco a pouco. Depois passe para a próxima digitação e repita o processo.

O objetivo deste exercício é melhorar a coordenação, agilidade e sonoridade, além de memorizar as digitações assimilando as diferentes posturas que a mão esquerda faz ao se adaptar às diferenças de tamanho das casas na parte mais aguda e mais grave do braço.

Crie ainda variações deste exercício fazendo diferentes quantidades de palhetadas, mas, sempre mantendo o ritmo constante, ou seja, a mesma duração para cada nota.

Estes exercícios funcionam com qualquer tipo de escala.

Algumas variações:

- ✓ Quatro toques em cada nota (para melhorar a performance da mão direita);
- ✓ Três toques por nota (para assimilar a divisão ternária do Swing norte-americano).

Exercício 02 – Padrões matemáticos de digitação

Os padrões matemáticos tem a função de abrir as possibilidades de organização das notas em uma melodia, melhorar a memorização da escala, a coordenação motora, a agilidade do raciocínio e das mãos e aperfeiçoar as mudanças de uma corda para outra.

Abaixo temos como exemplo o padrão 3:1, onde tocamos três notas no sentido ascendente (do grave para o agudo) e uma nota no sentido descendente. O exemplo está no tom de Lá menor...

Padrão 3 por 1:

(1\3) :

```

e|-----|
B|-----5---5-8-5-|
G|-----5---5-7-5-7---7---|
D|-----5---5-7-5-7---7---|
A|----5---5-7-5-7---7---|
E|-5-8---8-----|
  ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓
  
```

(2\3) :

```

e|---5---5-8-5---5-----|
B|-8---8-----8---8-5-8-5---5-----|
G|-----7---7-5-7-5---5-----|
D|-----7---7-5-7-5---|
A|-----7-|
E|-----|
  ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓
  
```

(3\3) :

```

e|-----|
B|-----|
G|-----|
D|-5-----|
A|---7-5-7-5---5-----|
E|-----8---8-5-8-5-----|
  ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓
  
```

Algumas variações:

- ✓ Padrão 4:2 – Quatro notas no sentido ascendente e duas no sentido descendente;
- ✓ Padrão 5:3 – Cinco notas no sentido ascendente e três no sentido descendente;

Estes exercícios funcionam com qualquer tipo de escala.

Blues tradicional de 12 compassos

NOTA: neste exemplo o blues está no tom de Lá maior, então, para improvisar, vamos posicionar a escala com a nota tônica sendo a nota Lá (quinta casa da Mizona, por exemplo).

Tom: **A**

A7		%		%		%	
D7		%		A7		%	
E7		D7		A7		E7	:

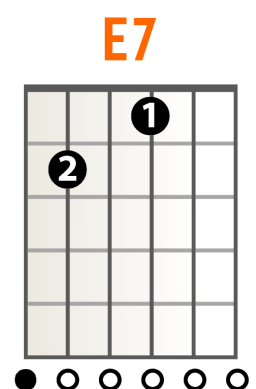
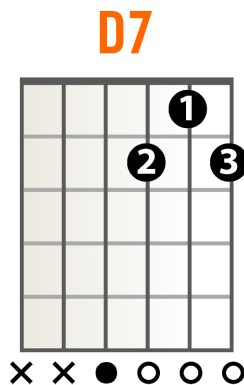
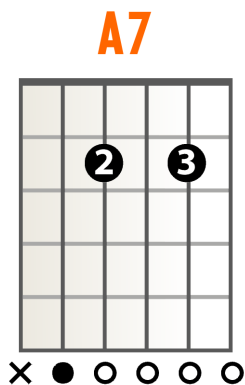
As barras verticais representam a divisão de compassos da música. O blues é feito com compassos de quatro tempos. É importante começar a praticar fazendo a contagem dos tempos até se acostumar e passar a ter a base de cor e poder tocar de forma mais intuitiva.

Legenda:

% = Repetir o mesmo acorde do compasso anterior.
 :|| = (Ritornello) Retornar do começo ou do símbolo oposto ||:

Acesse esta cifra em: <http://www.cifraclub.cc/blues-12-compassos>
 e use os recursos de alterar o tom para treinar o blues em várias tonalidade.

- ◆ Sugestões de formas para estes acordes:



Escalas – I

Tab com um Riff tradicional de blues

A7

```
E |-----|
B |-----|
G |-----|
D |-2---2-4---4-2---2-4---4-----|
A |-0---0-0---0-0---0-0---0-----|
E |-----|
```

(4x)

PM: ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓

D7

```
E |-----|
B |-----|
G |-2---2-4---4-2---2-4---4-----|
D |-0---0-0---0-0---0-0---0-----|
A |-----|
E |-----|
```

(2x)

PM: ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓

A7

```
E |-----|
B |-----|
G |-----|
D |-2---2-4---4-2---2-4---4-----|
A |-0---0-0---0-0---0-0---0-----|
E |-----|
```

(2x)

PM: ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓

E7

```
E |-----|
B |-----|
G |-----|
D |-----|
A |-2---2-4---4-2---2-4---4-----|
E |-0---0-0---0-0---0-0---0-----|
```

PM: ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓

D7

```
E |-----|
B |-----|
G |-2---2-4---4-2---2-4---4-----|
D |-0---0-0---0-0---0-0---0-----|
A |-----|
E |-----|
```

PM: ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓

A7

```
E |-----|
B |-----|
G |-----|
D |-2---2-4---4-2---2-4---4-----|
A |-0---0-0---0-0---0-0---0-----|
E |-----|
```

PM: ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓

Escalas – I

E7

```
E |-----|
B |-----|
G |-----|
D |-----|
A |-2---2-4---4-2---2-4---4-|
E |-0---0-0---0-0---0-0---0-|
PM: ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓
```

Retornar e repetir do começo quantas vezes quiser!

Esse riff pode ter inúmeras variações interessantes.

A seguir, alguns exemplos de variação do riff.

Basta manter o padrão e mudar de cordas para fazer o riff sobre cada acorde...

Variação 1:

A7

```
E |-----|
B |-----|
G |-----|
D |-2---2-4---4-5---5-4---4-|
A |-0---0-0---0-0---0-0---0-|
E |-----|
PM: ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓
```

Variação 2:

A7

```
E |-----|
B |-----|
G |-----|
D |-2---2-4---4-2---2-----2-|
A |-0---0-0---0-0---0-3h4-----|
E |-----|
PM: ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↑
```

Variação 3:

A7

```
E |-----|
B |-----|
G |-----|
D |-2---2-4---4-2-----|
A |-0---0-0---0-0-----|
E |-----0-3-0-3-----|
PM: ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓
```

Exercícios musicais

Exercício 03 – Tiro ao alvo!

Agora já estamos na fase de criar solos improvisados com a escala. Para isso, devemos procurar tocar de maneira mais intuitiva, procurando tocar as notas da escala em sequências diferentes da ordem em que as notas estão dispostas e dividindo o solo em frases, deixando pequenos espaços de silêncio entre uma frase e outra.

O “tiro ao alvo” consiste em improvisar pequenas frases utilizando quaisquer notas da escala, mas, concluir cada frase em uma nota específica do acorde que estiver sendo tocado na base. Pra começar, termine as frases na nota fundamental de cada acorde. Os diagramas na próxima página mostram onde se encontram as fundamentais de cada acorde da harmonia do blues.

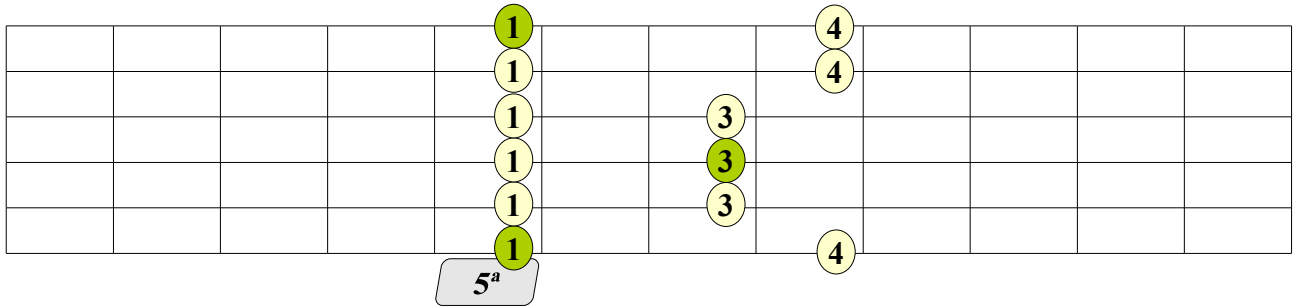
O objetivo deste exercício é adquirir consciência da posição das notas na escala, bem como, compreender auditivamente o efeito de cada nota quando combinada com os acordes da harmonia. Este exercício é uma importante preparação para se dominar a improvisação com escalas e aumentar o nível de consciência com que se improvisa solos musicais.

Escalas – I

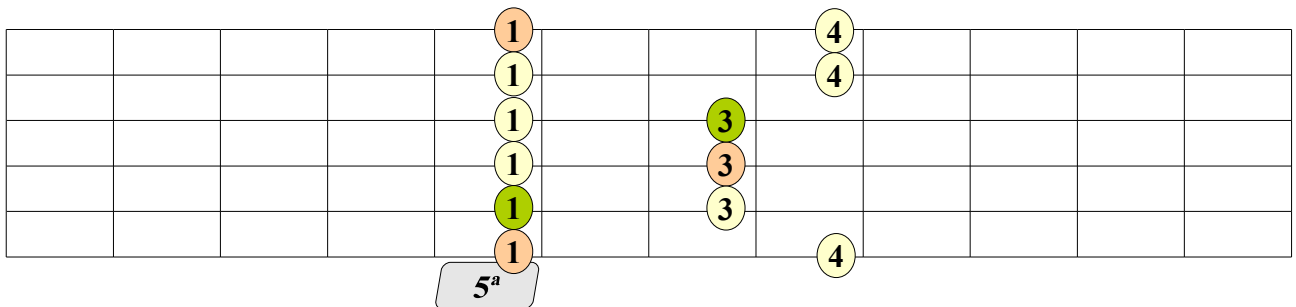
Diagramas para o exercício “Tiro ao alvo”

NOTA LÁ:

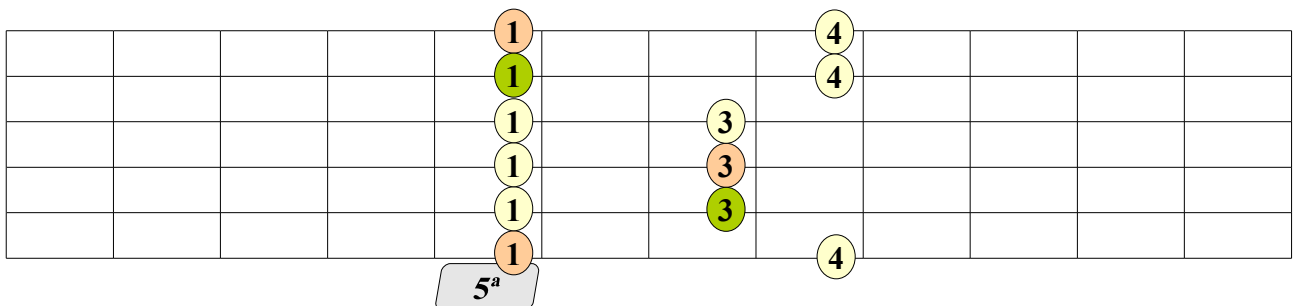
● = Nota Alvo
● = Tônica



NOTA RÉ:



NOTA MI:



Glossário

× **Blue note:** nota especial presente nas escalas e solos de Blues cuja característica é ser dissonante em relação ao contexto harmônico, dando a impressão de estar meio tom abaixo das notas “corretas” ou convencionais para tal contexto.

× **Compasso:** forma de divisão e organização dos tempos de uma música; Agrupamento dos pulsos musicais em grupos simétricos. Os compassos mais comuns são o Compasso Quaternário, com 4 tempos (como no Rock e no blues), o Compasso binário, com dois tempos (como no samba e no baião), e o Compasso Ternário, com três tempos (como na valsa e na guarânia).

× **Chorus:** Sequência harmônica repetida em ciclos.

× **Digitações:** são formas com padrões das posições em que devemos colocar os dedos da mão esquerda para tocar as notas específicas de determinada escala, arpejo ou acorde. No violão ou guitarra, as digitações se mantêm iguais para todas as tonalidades, bastando posicionar corretamente a nota Tônica da escala para se tocar no tom correto.

× **Frase:** grupo de notas tocadas uma após a outra e seguidas de pequena pausa; Pequena melodia criada como parte de uma melodia maior. Aprender a construir frases é essencial para para se criar solos que soem bem estruturados e com sentido musical coerente.

× **Harmonia:** alguns livros chamam de harmonia apenas o conjunto dos acordes de uma música. Entretanto, em última análise, Harmonia é a combinação simultânea dos sons. Fazem parte da Harmonia: os acordes, melodias, vocais e tudo que se combina simultaneamente para resultar no arranjo de uma música.

× **Riff:** fragmento melódico que se repete em uma música. Os riffs costumam ser muito expressivos e fáceis de memorizar. Podem também ter a função de introdução ou transição entre as partes de uma música.

× **Swing:** termo usado para descrever a sensação de propulsão rítmica no jazz. É a forma como se fazem os ritmos de blues e jazz, onde cada pulso rítmico é subdividido em três partes iguais gerando um “balanço” característico. O termo virou sinônimo de feeling e também é usado para designar uma estilo específico de jazz marcado por grandes arranjos para big band e temas difundidos no cinema hollywoodiano.

× **Tom:** Tom ou tonalidade é a nota ou acorde que funciona como referência em uma música. De forma mais aprofundada, Tom é o conjunto de acordes e notas ligadas hierarquicamente a uma nota tônica nas escalas Maior Natural ou Menor harmônica. A tônica possui a função de resolver ou concluir a música, ela é a primeira nota da escala e o acorde que a usa como fundamental adquire estabilidade e pode concluir a música com sensação de repouso.

× **Tônica:** a nota referência, aquela onde uma escala começa, a nota que define o tom da música.

Sugestões de repertório

Cifra e videoaulas completas de músicas do repertório clássico do Rock 'n Roll para você ampliar seu repertório, suas referências e praticar as escalas criando seu próprio solos:

x Blues tradicional de 12 compassos

<http://www.cifraclub.cc/blues-12-compassos>

x **Iron Man (Black Sabbath)**

<http://www.cifraclub.com.br/black-sabbath/iron-man/>

x **Smoke on the water (Deep Purple)**

<http://www.cifraclub.com.br/deep-purple/smoke-on-the-water/>

x **Immigrant song (Led Zeppelin)**

<http://www.cifraclub.com.br/led-zeppelin/immigrant-song/>

Aulas relacionadas

x **Introdução à teoria musical**

<http://www.youtube.com/watch?v=RWRWMIXaH4k>

x **Intervalos – Teoria musical**

<http://www.youtube.com/watch?v=x-HkUeOWGLY>

x **Formação de acordes I – Tríades**

<http://www.youtube.com/watch?v=ZW7V4tma8J4>

x **Formação de acordes II – Tétrades**

<http://www.youtube.com/watch?v=YwpaiSYA9no>

Créditos

x **Elaboração e diagramação.....**Philippe Lobo

x **Realização.....**Cifra Club TV / Studio Sol comunicação digital

Bom Som!